



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

LORENA TRINDADE DE LIMA

A IMPOTÊNCIA DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

**BATURITÉ-CE
2023**

LORENA TRINDADE DE LIMA

A IMPOTÊNCIA DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Raênia Suelle Araújo de Lima

BATURITÉ-CE
2023

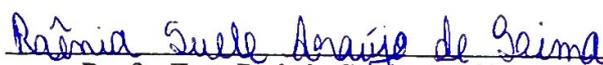
LORENA TRINDADE DE LIMA

A IMPOTÊNCIA DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 11/02/2023.

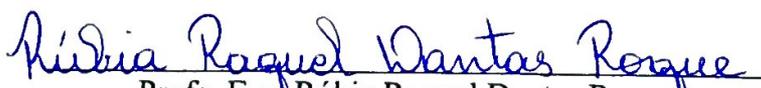
BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Raênia Suelle Araújo de Lima
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Orientadora)



Profa. Esp. Natália Araújo de Souza
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)



Profa. Esp. Rúbia Raquel Dantas Roque
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do
Sistema de Geração Automático da Faculdade Maciço do Baturité

LIMA, Lorena Trindade de

A importância do psicólogo no ambiente escolar / Lorena Trindade de Lima . – : Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, 2022.

20f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB: Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

1 Psicologia educacional. 2 Psicólogo escolar. 3 Educação.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus que me deu oportunidades e ter me sustentado até aqui!

Às minhas filhas, Maria Helena e Maria Elisa, por serem força e luz em minha vida.

Ao meu esposo, que me apoiou e está sempre ao meu lado.

À minha mãe, que acreditou em mim.

A minha orientadora, Raênia Suele, que através de seus ensinamentos permitiram que eu pudesse hoje está concluindo este trabalho.

A IMPOTÊNCIA DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

Lorena Trindade de Lima¹, Raênia Suele Araújo de Lima²

RESUMO

O presente artigo tem como tema: A importância do psicólogo no ambiente escolar. Nesse sentido, definiu-se como objetivo geral: analisar a importância de um psicólogo no ambiente escolar. E como objetivos específicos: identificar as principais atribuições do psicólogo na escola; identificar a demanda escolar pela atuação de um psicólogo; conhecer os possíveis desafios para a escola ter um psicólogo em sua equipe. A pesquisa é de abordagem qualitativa, bibliográfica. Tem como referenciais: Cassins *et al* (2007), Moreira e Oliveira (2016), Souza (2011), entre outros. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com a coordenadora de uma escola pública, localizada no Estado do Rio Grande do Norte - RN. Os dados coletados ressaltam que entre as atribuições de um psicólogo escolar está auxiliar o professor e a gestão frente aos processos de ensino e aprendizagem, dando suporte relacionados aos conhecimentos da psicologia sobre esse processo. Referente à demanda escolar pela atuação de um psicólogo, constatou-se que existe tal demanda e é ocasionada em virtude do aumento do número de alunos com dificuldades de aprendizagem, com deficiência e síndrome na escola. No que diz respeito aos desafios para ter um psicólogo na equipe escolar, os dados revelam que se refere à desvalorização de profissional no ambiente escolar, pouca oferta de concurso para o cargo e a disponibilização de um ou dois psicólogos para atender as escolas de uma município. A partir das informações, conclui-se que a atuação de um psicólogo no ambiente escolar constitui-se de fundamental importância para a oferta de uma educação de qualidade, e que deveria ser mais valorizada nas escolas seja elas públicas ou privadas, e que as dificuldades enfrentadas da comunidade escolar não dependem apenas do professor e aluno, e que, muitas vezes, o sucesso na aprendizagem depende da solução de problemas psicológicos.

Palavras-chave: Psicologia educacional. Psicólogo escolar. Educação.

ABSTRACT

This article has as its theme: The importance of the psychologist in the school environment. In this sense, the general objective was defined: to analyze the importance of a psychologist at school environment. And, as specific objectives: to identify the main attributions of the psychologist in the school; identify the school demand for the performance of a psychologist; to know the possible challenges for the school to have a psychologist in its team. The research has a qualitative approach of bibliographical. It has as references: Cassins *et al* (2007), Moreira e Oliveira (2016), Souza (2011), among others. Data collection took place through a questionnaire with the educational coordinator of a public school, located in the state of Rio Grande do Norte - RN. The collected data emphasize that among the attributions of a school psychologist is to help the teacher and the school management in relation to the teaching and learning processes, providing support related to psychology's knowledge about this process. Regarding the school demand for the performance of a psychologist, it was found that there is such a demand and it is caused by the increase in the number of students with learning difficulties, with disabilities and syndrome at school. Regarding to the challenges of having a psychologist on the school team, the data reveal that they refer to the devaluation of professionals at school environment, little offer of open competition for the position and the availability of one or two psychologists to serve the schools of a city. From the information, it is concluded that the work of a psychologist in the school environment is of fundamental importance for the provision of a quality

¹ Graduanda em Pedagogia. E-mail: lorenalima517@gmail.com.

² Orientadora Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial Inclusiva. Faculdade Maciço de Baturité - FMB. ra.suele@hotmail.com.

education, and that it should be more valued in schools, both public or private, and that the difficulties faced by the school community does not depend only on the teacher and student, and that, many times, success in learning depends on the solution of psychological problems.

Keywords: Educational psychology. School psychologist. Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	09
2. METODOLOGIA.....	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
3.1 AS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR....	13
3.2 A DEMANDA ESCOLAR PELA ATUAÇÃO DE UM PSICÓLOGO.....	14
3.3 DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA PARA TER UM PSICÓLOGO EM SUA EQUIPE.....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
5. REFERÊNCIAS.....	18

INTRODUÇÃO

O trabalho de um psicólogo na instituição escolar contribui de diversas formas. Entre elas: prestando apoio para os alunos com dificuldades de aprendizagem, como também para aqueles que apresentam problemas emocionais; para os pais, orientando sobre como lidar com questões referentes à infância e adolescência; para os professores, gestores, supervisores e todos que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem, estimulando a reflexão e conscientização de toda comunidade escolar.

Na escola, o psicólogo auxilia no processo de ensino e aprendizagem, ajudando os professores a adaptarem seus planejamentos de acordo com as dificuldades e potencialidades dos alunos. Esse auxílio diz respeito à partilha de ideias, soluções e estratégias para serem aplicadas em sala de aula, com vistas a identificar as áreas em que os alunos têm maior dificuldade de aprender. Também auxilia no desenvolvimento dos próprios professores, ajudando a lidar com os alunos.

Sabe-se que a escola é reflexo da sociedade, e como se encontra em constante transformação, a instituição educacional também se transforma constantemente. Em meio a essas transformações, as demandas educacionais também mudam, gerando novas, ampliando ou resolvendo antigas, etc. Nesse contexto, entende-se que há um novo patamar de conhecimentos relacionados à pedagogia e à psicologia referente ao ambiente escolar. Hoje, reconhece-se a importância da atuação do psicólogo no ambiente escolar, com foco nas relações, no processo, no desenvolvimento e na compreensão do processo de ensino e aprendizagem.

Nos tempos de hoje vêm aumentando casos de alunos com dificuldades de aprendizagem, síndromes e necessidades educativas especiais, entre outros, e para um professor compreender e ajudar, requer a orientação de um profissional da psicologia.

O interesse pelo tema do presente trabalho surgiu quando estava participando de um estágio supervisionado em gestão escolar, e se verificou que aconteciam situações que fugiam dos desafios da gestão e do professor na sala de aula, a saber: problemas familiares, sociais, psicológicos que geravam impactos na estrutura emocional dos alunos. Diante de tal situação, e pensando na oferta de uma educação de qualidade, escolheu-se trabalhar o seguinte problema: *Qual a importância do psicólogo no ambiente escolar?*

Visando responder tal problema, definiu-se como objetivo geral: analisar a importância de um psicólogo no ambiente escolar. E como objetivos específicos: identificar as principais

atribuições do psicólogo na escola; identificar a demanda escolar pela atuação de um psicólogo; conhecer os possíveis desafios para a escola ter um psicólogo em sua equipe.

A pesquisa que deu origem a este trabalho se constitui de abordagem qualitativa, bibliográfica. Usou-se como base os referenciais: Cassins *et al* (2007), Moreira e Oliveira (2016), Souza (2011), entre outros.

1. REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Cassins *et al.* (2007), desde os tempos coloniais, a Psicologia constitui-se como uma prática articulada com a educação, na busca por alternativas para auxiliar o processo educativo. Nessa perspectiva, o desenvolvimento ensino/aprendizagem é compreendido a partir dos conhecimentos sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, com vistas a direcionar a equipe educativa no aperfeiçoamento da escolarização do aluno.

Nesse sentido, a participação do psicólogo escolar na equipe multidisciplinar constitui-se de fundamental importância. Pois, o profissional da Psicologia dá respaldo para essa equipe, no que diz respeito a conhecimentos e experiências científicas acerca do processo de aprendizagem do aluno (CASSINS *et al.*, 2007). Dessa forma, o psicólogo escolar pode auxiliar, mostrando que os déficits de aprendizagem, muitas vezes, têm as causas na educação familiar; outras vezes, na ausência de uma vinculação sólida familiar.

De acordo com Cassins *et al.* (2007), a atuação do psicólogo também tem como objetivo orientar a distribuição apropriada de conteúdos programáticos, a qual deve ocorrer de acordo com as fases de desenvolvimento dos alunos. Também visa selecionar estratégias, dar apoio ao professor no trabalho, ajudar no desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, assim como atuar em programas de desenvolvimento de habilidades sociais e questões inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, de acordo com Dessen e Costa Júnior (2005), o objetivo da Psicologia escolar diz respeito ao estudo, à compreensão, ao aperfeiçoamento e à implementação do conhecimento psicológico no campo educacional. Nesse sentido, os conhecimentos da Psicologia agregam positivamente no ambiente educacional.

Ressalta-se que a atuação do psicólogo na ambiente escolar difere-se do ambiente clínico. Neste, o referido profissional atua de forma a tratar problemas psicológicos.

Enquanto que o psicólogo escolar atua na prevenção e em relação as questões de ensino e aprendizagem.

Referente à contribuição do psicólogo educacional, Moreira e Oliveira (2016, p. 4) afirma que

Um psicólogo no ambiente escolar contribui para a redução dos índices de repetência e evasão, atuando junto aos alunos, professores e famílias, em busca de soluções para as dificuldades de aprendizagem com origem nos desafios, competências e distúrbios psicológicos.

O autor citado acima afirma que a contribuição do psicólogo no ambiente educacional reduz a repetência e a evasão escolar, pois o psicólogo atua junto aos professores, alunos e famílias em busca de soluções para dificuldades de aprendizagem e demais fatores que ocasionam ambos problemas.

Sua função é de mediador interventor que oferece informações e alternativas para as diversas áreas e situações que envolve o dia a dia da escola promovendo reflexões e respeito das práticas sociais escolares que inclui os problemas de aprendizagem. Procurar entender qual o local em que o aluno se impere na relação com a escola, possibilitando que o professor considere a importância de sua relação com o aluno na construção de sua subjetividade e remover obstáculos na aprendizagem. Está atento a atuação docente e atuar junto ao professor para que ele compreenda a dimensão sócio cultural do processo ensino/aprendizagem e possa ver o aluno como ser em transformação [...] (SAE, 2022, s/p).

O psicólogo escolar contribui para o processo de ensino e aprendizagem auxiliando os professores a identificar os pontos que podem ser melhorados no processo de ensino e aprendizagem para que os alunos tenham um resultado satisfatório. Isso se dá com o acompanhamento dos alunos, observando seu comportamento, e como agem quando estão em grupos ou quando estão sozinhos, além das mudanças de comportamento entre outros aspectos do desenvolvimento pessoal, social e emocional (DOM BOSCO, 2018).

Como já ressaltado, a atuação de um psicólogo no ambiente é fundamental. Nesse sentido, foi criada a Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, Brasil (2019), que Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica.

Em seu Art. 1º, a referida Lei discorre que as “[...] redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e

prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais” (BRASIL, 2019, s/p.). No que diz respeito a tais equipes, o documento afirma que

§ 1º As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.

§ 2º O trabalho da equipe multiprofissional deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino (BRASIL, 2019, s/p.).

A citação acima mostra que a Lei discorre que as equipes multiprofissionais das instituições escolares devem desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, em meio a participação da comunidade escolar. Nesse sentido, o trabalho da equipe multiprofissional deve considerar o projeto político pedagógico das redes públicas de educação básica.

Em seu Art. 2º, a Lei em questão dispõe que os “[...] sistemas de ensino disporão de 1 (um) ano, a partir da data de publicação desta Lei, para tomar as providências necessárias ao cumprimento de suas disposições” (BRASIL, 2019, s/p.). No entanto, mesmo diante da existência de legislação em prol da atuação do psicólogo no ambiente escolar, ainda são poucas as escolas que contam com a atuação de tal profissional na equipe escolar.

2. METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa que deu origem a este trabalho, optou-se pela abordagem qualitativa, bibliográfica. Esta escolha teve como base as especificidades da pesquisa qualitativa, que como Bogdan e Biklen, (1994) são: tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o significado que as pessoas dão a sua vida são focos de atenção especial do pesquisador; e, a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

As características da pesquisa qualitativa também são importantes para a análise dos dados, pois esta é feita de uma forma mais indutiva. Nesse sentido, acerca da abordagem qualitativa, Ludcke e André (1986, p. 13) dizem que:

A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Os pesquisadores não se preocupam em buscar evidências que comprovem hipóteses definidas

antes do início dos estudos. As abstrações se formam e se consolidam basicamente a partir da inspeção dos dados num processo de baixo para cima. O fato de não existirem hipóteses ou questões específicas formuladas a priori não implica a inexistência de um quadro teórico que oriente a coleta e a análise dos dados. O desenvolvimento do estudo aproxima-se a um funil: no início há questões ou focos de interesse muito amplos, que no final se tornam mais diretos e específicos. O pesquisador vai precisando melhorar esses focos à medida que o estudo se desenvolve.

Nessa perspectiva, o pesquisador não se preocupa em buscar dados que comprovem suas hipóteses iniciais. A análise dos dados segue um processo mais indutivo, as abstrações formam-se a partir da inspeção dos dados, em um processo de baixo para cima.

No que diz respeito a pesquisa bibliográfica Metring (2010, p. 64) afirma que:

Essa pesquisa tem a finalidade de conhecer as diferentes formas de contribuição científica já realizada sobre determinado assunto, visando encontrar dados atuais e relevantes sobre o tema investigado. Utiliza-se exclusivamente de material já elaborado e disponível, em particular livros e artigos científicos, e é a base para qualquer tipo de pesquisa [...].

A pesquisa bibliográfica, como afirma o autor acima, tem como objetivo, conhecer as diferentes formas de contribuição científica já existentes sobre um determinado tema. Visa encontrar dados atuais e relevantes sobre o tema pesquisado. Utiliza exclusivamente de material já elaborado, como livros e artigos científicos.

A pesquisa teve início com a escolha do tema. Depois, houve reuniões de orientação com a orientadora, para planejamento da pesquisa, definição dos objetivos e orientações quanto às leituras e escrita do presente TCC.

Com o objetivo de ter respaldo teórico sobre o tema, fez-se um levantamento bibliográfico, com os textos em mão, realizou-se as suas leituras, seguindo as orientações da orientadora. A partir destas leituras, iniciou-se a escrita deste trabalho de conclusão de curso. Dessa forma, tem-se como base os dizeres teóricos de: Cassins *et al* (2007), Moreira e Oliveira (2016), Souza (2011), entre outros.

No que diz respeito à parte empírica da pesquisa, esta realizou-se por meio da aplicação de um questionário com uma coordenadora de uma escola pública, localizada no Estado do Rio Grande do Norte - RN, onde a maioria dos alunos foi bastante prejudicada devido aos impactos da pandemia, por falta de recursos e das condições e apoios familiares. Tais problemas refletiram na escola e toda a sua comunidade, prejudicando a aprendizagem dos alunos e sua socialização.

A pesquisa tem como participante a coordenadora da escola citada acima, que respondeu um questionário digital com 3 perguntas, possibilitando a coleta dos dados necessários para responder aos objetivos da pesquisa em questão.

Para construir o questionário que possibilitasse a coleta de dados que desse conta de responder aos objetivos da pesquisa, tomou-se como base Gil (2002, p. 116), que diz que a “[...] elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Naturalmente, não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário”. O referido autor discorre que a partir da experiência do pesquisador, algumas regras podem ser seguidas na construção de um questionário, entre elas:

- a) as questões devem ser preferencialmente fechadas, mas com alternativas suficientemente exaustivas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis;
- b) devem ser incluídas apenas perguntas relacionadas ao problema proposto;
- c) não devem ser incluídas perguntas cujas respostas possam ser obtidas de forma mais precisa por outros procedimentos;
- d) devem-se levar em conta as implicações da pergunta com os procedimentos de tabulação e análise dos dados;
- e) devem ser evitadas perguntas que penetrem na intimidade das pessoas;
- f) as perguntas devem ser formuladas de maneira clara, concreta e precisa [...] (GIL, 2002, p. 116).

A regras básicas apontadas pelo autor na citação acima, dizem respeito a o questionário ter questões preferencialmente fechadas, devem ser incluídas apenas perguntas que estejam relacionadas com o tema pesquisado, entre outros. Tais regras constituem-se como norte para que o pesquisador possa elaborar um bom questionário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 AS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

Para falar sobre a importância do psicólogo no ambiente escolar, faz-se necessário primeiro discorrer sobre as atribuições desse profissional na instituição educacional. A função de um psicólogo escolar constitui-se um pouco diferente da função clínica, pois tem como foco principal orientar os docentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem do aluno.

De acordo com Neves *et al.* (2002), a questão da atuação do psicólogo na escola é “diversificada, mas seus resultados apontam, sobretudo, para as deficiências existentes na área, pouco contribuindo com formulações teóricas consistentes que, efetivamente, possam dar suporte teórico metodológico à prática profissional”.

Nessa perspectiva, Souza (2011, p. 87) lista uma série atribuições que o psicólogo pode desenvolver no ambiente escolar, como:

- Ajudar o educador a refletir sobre sua infância, para assim compreender melhor a infância de seus alunos;
- Ajudar o educador a refletir sobre sua família para compreender melhor a dinâmica familiar dos alunos;
- Auxiliar o educador no convívio com diferentes grupos, nas relações de equipe e no trabalho de constituição de grupos;
- Auxiliar o educador a conhecer e refletir sobre o processo de desenvolvimento humano e os processos de ensino-aprendizagem e as teorias a respeito [...] (SOUZA, 2011, p. 87).

O psicólogo escolar tem como atribuições auxiliar o professor na reflexão sobre sua infância, para assim compreender melhor seus educandos. O auxílio inclui também a reflexão sobre a família do educador com vistas a compreensão dos alunos. O psicólogo escolar ajuda também o educador a conviver com diferentes grupos que compõem os grupos de trabalho na instituição, além de auxiliar o professor a conhecer e refletir sobre o processo de desenvolvimento humano. Outras atribuições são:

- Refletir sobre as questões éticas e políticas relacionadas à educação e ao cenário escolar;
- Conduzir intervenções no cenário escolar, com respeito à figura do educador, dialogando com ele, colaborando em suas necessidades de reflexão e de construção do conhecimento, sem imposições, direcionamentos ou controle [...]
- Desenvolver trabalhos de Orientação Profissional com os educandos;
- Desenvolver ações que tem por objetivo a prevenção ao uso de drogas [...] (SOUZA, 2011, p. 87).

Souza, aponta na citação acima, que o psicólogo educacional atua no ambiente escolar sobre questões éticas e políticas referentes a tal ambiente. Conduz intervenções por meio de diálogo com o professor. Desenvolve ações com vistas a prevenir o uso de drogas e outras, como:

- Desenvolver ações sobre a importância do conhecimento a sexualidade, ética, agressividade junto com o corpo docente;
- Dialogar junto com o conselho escolar e comunidade, sobre o desenvolvimento acadêmico dos alunos, metodologia e objetivos da escola bem como sobre dificuldades dos alunos;
- Participar, junto com toda a equipe escolar, na constituição do projeto político-pedagógico (PPP); e,
- Desenvolver meios para melhorar a convivência em grupo para que toda a equipe escolar possa desencadear cada vez mais suas relações profissionais e pessoais (SOUZA, 2011, p. 87).

De acordo com a citação acima, é possível identificar que são muitas as atribuições de um psicólogo no ambiente escolar; todas elas têm como foco o processo de ensino e aprendizagem, com vistas a oferta de uma educação de qualidade.

3.2 A DEMANDA ESCOLAR PELA ATUAÇÃO DE UM PSICÓLOGO

Com o objetivo de saber o ponto de vista da coordenadora pedagógica, participante da pesquisa sobre a atuação do psicólogo no ambiente escolar, aplicou-se um questionário com 3 perguntas. Para preservar a sua identidade, sua identificação será realizada pelo nome coordenadora e as iniciais do seu nome: coordenadora VL.

A primeira questão do questionário tinha como pergunta: Qual a importância do trabalho de um psicólogo no ambiente escolar?

O processo de ensino e aprendizagem exige muito estudo e trabalho, e apresenta vários desafios que na maioria das escolas, principalmente a pública, está dividido entre professores, gestão e coordenação.

No espaço escolar, acontecem situações que fogem aos desafios da gestão e do professor na sala de aula. Os problemas familiares, sociais, psicológicos geram impactos na estrutura emocional das crianças ou adolescentes e eles podem ter problemas ou dificuldades que necessitem de um acompanhamento mais psicológico.

Portanto, para mim a presença e o trabalho de um psicólogo na escola são de suma importância tanto para o aluno como para o professor (COORDENADORA VL).

A resposta da coordenadora VL ressalta a importância do psicólogo no ambiente escolar para o aluno e para o professor, e por que não dizer, para toda a comunidade escolar. A referida educadora elenca que tal importância se dá em virtude de vários desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem, os quais demandam muito dos professores, gestores etc.

Nessa perspectiva, concorda-se que no espaço escolar acontecem situações que fogem dos desafios do professor e gestão que somente um psicólogo ali presente saberia conduzir perante à situação, auxiliando e conduzindo tanto o professor quanto o aluno.

Como a coordenadora VL fala em sua resposta acima, fica dividido entre professores, gestão e coordenação, visto que um dos maiores desafios da educação e dos educadores é lidar com as questões de ordem psicológica com reflexo na aprendizagem. Se um psicólogo estivesse presente, prestando seu importante trabalho auxiliaria os professores, aluno e família no que diz respeito as lacunas que tal profissional preencheria.

Para coletar dados sobre a demanda escolar pela atuação de um psicólogo, a questão do questionário foi: Existe demanda escolar para ter esse profissional na escola?

Com certeza sim, não só para o psicólogo como outros profissionais como assistente social, psicopedagogo, orientador educacional etc. Hoje casos de alunos com dificuldades, síndromes e necessidades educativas vem aumentando e para o professor buscar estudar, compreender e ajudar esses alunos exige tempo. Se além do professor os alunos pudessem contar com um psicólogo em cada escola, com certeza alguns problemas com relação à aprendizagem e adaptação não aconteceriam na escola (COORDENADORA VL).

A partir da resposta da coordenadora VL, constata-se que existe uma demanda pela atuação do psicólogo no ambiente escolar. Além deste, também se precisa de outros profissionais de outras áreas. Referente à demanda por um psicólogo escolar, a participante da pesquisa aponta que esta ocorre em virtude do aumento de alunos com dificuldades de aprendizagem, com deficiência e com síndromes.

Todos os dias apresentam demandas para um psicólogo na escola, tanto na questão de aprendizagem, que o psicólogo tem a visão de ajudar o aluno em sua dificuldade e ao professor de como lidar com a dificuldade de aprendizagem de cada aluno.

Também na questão de adaptação em que o psicólogo ajuda o aluno em sua adaptação escolar seja qual ela for, e também auxiliar o professor em sua adaptação de lidar com várias situações que surgem em sua sala de aula.

3.3 DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA PARA TER UM PSICÓLOGO EM SUA EQUIPE

Com vistas a identificar os desafios que a escola enfrenta para conseguir um psicólogo para atuação nesse ambiente, a pergunta do questionário foi: Quais os conflitos existentes para se ter um psicólogo na instituição?

Acredito que o maior conflito é saber da importância do psicólogo para a escola e na escola, porém não existe uma prática de valorização para se ter esse profissional no ambiente escolar. Não existe concurso para essa área. Quando se tem, no máximo é uma ou duas vagas para profissionais que irão trabalhar na secretaria de educação, por exemplo, para atender várias escolas. E seria importante cada escola ter pelo menos um psicólogo para ajudar na solução de alguns problemas que surgem na escola como: adaptação, convivência, aprendizagem.

A Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, prevê que as redes públicas de Educação Básica devem ter serviços da Psicologia e do Serviço Social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação. Porém, infelizmente não é isso que acontece (COORDENADORA VL).

A coordenadora VL aponta como desafios para ter um psicólogo na escola, alguns fatores como: a desvalorização quanto à prática desse profissional no ambiente escolar, a falta de concurso para psicólogo escolar, e quando tem a oferta de vagas é mínima. Outro fator relaciona-se ao fato das secretarias de educação terem psicólogos para atuar no citado órgão, dando auxílio a todas as escolas, o que não dá conta das demandas específicas de cada uma.

A presença de um psicológico na escola promove a melhoria do ambiente escolar. A comunidade escolar é formada por pessoas dotadas de emoções e sentimentos, e o histórico de algumas crianças, às vezes, não são tão positivos, o que exige que a escola chegue até as famílias. Então, o psicólogo precisa acolher, ouvir e orientar da melhor forma possível a referida clientela que atende em ambiente escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso - TCC foi realizado com base em uma pesquisa qualitativa, bibliográfica. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário, o qual foi aplicado com uma coordenadora pedagógica.

Quanto às atribuições do psicólogo no ambiente escolar, foi possível identificar que se relaciona ao auxílio de alunos, professores, gestores e familiares na condução e resolução de problemas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Assim, o psicólogo escolar atua dando suporte nos conhecimentos relacionados ao ensino e a aprendizagem, auxiliando o professor no planejamento desse processo, bem como identificar dificuldades de aprendizagem, entre outros. Sua atuação ainda colabora para evitar a repetência e a evasão escolar.

Com relação aos professores e gestão, auxilia na resolução de problemas, ajuda ao professor a entender determinadas situações que ocorrem durante o dia a dia, e cria um vínculo entre escola, aluno e família. Para os alunos, auxilia no processo de adaptação da criança, facilitando o ensino e aprendizagem, bem como entendendo determinadas situações em que para a criança e jovem é difícil de assimilar, procurando chegar a resultados em que a escola e a família sozinha não conseguiria chegar.

No que diz respeito à existência de demanda escolar pela atuação de um psicólogo, os dados apontaram que tal demanda é gerada, principalmente, pelo aumento do número de alunos com dificuldades de aprendizagem, com síndromes e com deficiência.

Referente aos desafios para se contar com um psicólogo na equipe escolar, os dados apontam que refere-se à desvalorização desse profissional na instituição escolar, poucos concursos para a área e quando tem são com poucas vagas. Além das secretarias de educação dispor de um ou dois psicólogos que trabalham na secretaria e dão suporte para todas as escolas, não conseguindo atingir as necessidades específicas de cada escola.

Diante dos dados coletados e analisados, conclui-se que está claro a eficiência e eficácia da presença do trabalho do psicológico nas instituições de ensino, com caráter totalmente positivo. A escola necessita de um psicólogo escolar presente, que com seu trabalho ajudaria na diminuição de queixas escolares, desinteresses de alunos. Além disso, auxiliaria na aproximação de pais e escola. Considera-se importante a participação do psicólogo dentro do contexto escolar, pois ele pode contribuir para a melhoria do ambiente escolar tanto na sala de aula junto com os alunos quanto na parte técnica.

A presente pesquisa contribuiu para ser mais um objeto de pesquisa a ser utilizado por outros estudantes de Pedagogia e professores que queiram se aprofundar sobre a importância de um psicólogo no ambiente escolar. E também para alunos do curso de Psicologia, mostrando que ele pode seguir uma área institucional e não clínica. Contribui também para ser mais um texto sobre o tema abordado, e mostrar que é importante sim à presença do psicólogo na escola, que ele ajuda a promover a melhoria no ambiente educacional.

Quanto aos limites da pesquisa, é possível apontar o fato da pesquisa ter como participante apenas uma coordenadora. Pois, em virtude do tempo para desenvolvimento da pesquisa e escrita do TCC, não foi possível ter mais participantes.

Nesse sentido, dada à relevância do tema hora discorrido, recomenda-se que sejam desenvolvidas pesquisas a nível de pós-graduação, e para maior aprofundamento, tenham como participantes professores e coordenadores de escolas públicas e privadas, a fim de comparar as duas realidades, tendo dados mais abrangentes sobre a importância do psicólogo no ambiente escolar.

5. REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Brasília, 2019.

CASSINS, A. M. *et al.* **Manual de Psicologia escolar** – educacional. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada, 2007. Disponível em: <<https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf>>. Acesso em 11 nov. 2022.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre. Editora Artmede, 2005.

DOM BOSCO. **Qual a importância de um psicólogo escolar?** 2018. Disponível em: <<https://www.dombosco.com.br/noticias/qual-a-importancia-do-psicologo-escolar->>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUDCKE, Menga; ANDRÉ, Marli A. D. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

METRING, Roberte Araújo. **Pesquisas Científicas:** planejamento para iniciantes. Curitiba: Juruá, 2010.

MOREIRA, I. G., & OLIVEIRA, R. F. S. A importância do trabalho do psicólogo no ambiente escolar: perspectivas da educação na atualidade. **Psicologia e Saúde em debate.** 2, 14-27. 2016. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V2EEA2>.

NEVES, M. M. B. J. *et. al.* Formação e atuação em psicologia escolar: análise das modalidades de comunicações nos congressos nacionais de psicologia escolar e educacional. **Psicol. Cienc. Prof.**, 22(2): 2-11, jun. 2002. Disponível no site: <<http://pepsic.bvspsi.org.br/scielo>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

SAE DIGITAL. **Psicologia escolar:** descubra o que é e muito mais. Disponível em: <https://sae.digital/psicologia-escolar/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Souza, C. S., Ribeiro, M. J., & Silva, S. M. (2011). **A atuação do psicólogo escolar na rede particular de ensino.** *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 15(1).